

INSTITUTO  
SEGURANÇA  
SOCIAL

PORTO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE  
SOLIDARIEDADE SOCIAL

ANO DE

2020

DENOMINAÇÃO CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE VILARINHO

MORADA Rua do Mosteiro

N. 256 ANDAR LOCALIDADE Vilarinho

FREGUESIA Vilarinho

CONCELHO Santo Tirso

COD. POSTAL 4795-813

EM

(Assinatura do Entidade Certificada)

A DIREÇÃO

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: Vilarinho

Vilarinho

ASSINATURAS

Felicitas Sanchez Alves Capela

ASSINATURA DO PRESIDENTE

Vitor Drago de Almeida Ribeiro

Ulisses Monteiro Costa Ferrero

Carla Patrícia Gonçalves Sacramento

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE VILARINHO**  
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Contribuinte : 506005429

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	6 265,83	4 234,52
Ativos intangíveis	5	0,00	142,48
Investimentos financeiros	11.1	1 120,19	854,11
		7 386,02	5 231,11
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	6	735,66	973,54
Créditos a receber	11.2	1 783,00	5 736,70
Estado e outros entes públicos	11.8	942,00	941,72
Diferimentos	11.4	6 751,40	5 015,47
Outros ativos correntes	11.3	8 081,26	4 008,05
Caixa e depósitos bancários	11.5	133 044,98	138 203,43
		151 338,30	154 878,91
<b>Total do ativo</b>		158 724,32	160 110,02
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	11.6	2 750,00	2 750,00
Resultados transitados	11.6	56 261,29	61 916,90
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	11.6	75 000,00	75 000,00
		134 011,29	139 666,90
<b>Resultado líquido do período</b>		-4 874,01	-5 655,61
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		129 137,28	134 011,29
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11.7	6 550,00	3 636,62
Estado e outros entes públicos	11.8	2 589,46	3 022,44
Outros passivos correntes	11.9	20 447,58	19 439,67
		29 587,04	26 098,73
<b>Total do passivo</b>		29 587,04	26 098,73
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		158 724,32	160 110,02

Direção

*[Handwritten signature]*

Vitor  
MEL

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
Francisco

Roberto

Contabilista Certificado

*[Handwritten signature]*  
Rafael

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE VILARINHO  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contribuinte : 506005429

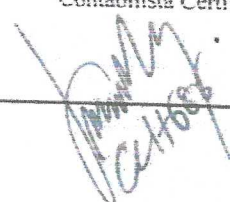
Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 020	2 019
Vendas e serviços prestados	7	90 890,77	92 329,20
Subsídios, doações e legados à exploração	8/11.10	105 512,86	88 593,07
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-28 967,16	-26 221,79
Fornecimentos e serviços externos	11.11	-42 614,06	-32 821,00
Gastos com o pessoal	9	-134 941,17	-125 479,50
Outros rendimentos	11.12/14	8 160,98	63,16
Outros gastos	11.13	-810,37	-236,51
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-2 768,15</b>	<b>-3 773,37</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-2 105,86	-1 882,20
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-4 874,01</b>	<b>-5 655,57</b>
Juros e gastos similares suportados	11.14	0,00	-0,04
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-4 874,01</b>	<b>-5 655,61</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-4 874,01</b>	<b>-5 655,61</b>

A. Direção



Contabilista Certificado



*Handwritten signature*  
MEP

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*



Entidade: CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE VILARINHO  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contribuinte: 506005429

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Centro Dia	SAD	Adaptar Social+	PERÍODOS		Euros
					2020	2019	
Vendas e serviços prestados	7	40 936,42	49 984,35	0,00	90 890,77	92 329,20	
Custo das vendas e dos serviços prestados	6/9	-52 848,05	-111 060,28	0,00	-163 938,33	-151 791,29	
<b>Resultado Bruto</b>		<b>-11 911,63</b>	<b>-61 075,93</b>	<b>0,00</b>	<b>-73 047,56</b>	<b>-59 462,09</b>	
Outros Rendimentos:	8/11 10/11 12/11 14	34 848,45	70 861,82	7 961,57	113 673,84	88 656,23	
Gastos administrativos	4/5/11 11	-11 472,72	-33 292,74	-9 954,46	-44 719,92	-34 703,20	
Outros Gastos	11 13	-257,42	-542,95	0,00	-810,37	-236,51	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>11 156,68</b>	<b>-14 049,80</b>	<b>-1 990,89</b>	<b>-4 874,01</b>	<b>-5 655,57</b>	
Gastos de financiamento (líquidos)	11 14	0,00	0,00	0,00	0,00	-0,04	
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>11 156,68</b>	<b>-14 049,80</b>	<b>-1 990,89</b>	<b>-4 874,01</b>	<b>-5 655,51</b>	
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>11 156,68</b>	<b>-14 049,80</b>	<b>-1 990,89</b>	<b>-4 874,01</b>	<b>-5 655,51</b>	

*Handwritten signature: Francisco*

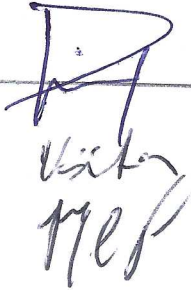


**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE VILARINHO**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Moeda : (Valores em Euros)

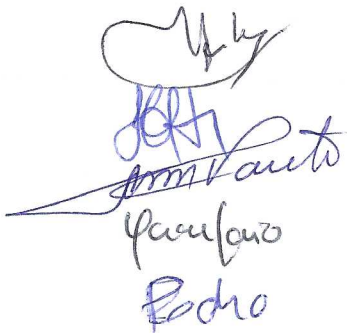
RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		94 844,47	92 298,00
Pagamentos a fornecedores		-59 283,42	-50 439,17
Pagamentos ao pessoal		-94 434,40	-86 067,99
Outros recebimentos/pagamentos	Caixa gerada pelas operações	-58 873,35	-44 209,16
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	46 698,61	29 490,65
		-12 174,74	-14 718,51
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-4 406,70	-3 560,00
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		40,59	52,48
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-4 366,11	-3 507,52
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		11 403,20	15 307,58
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-20,80	-19,58
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	11 382,40	15 288,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-5 158,45	-2 938,03
Caixa e seus equivalentes no início do período		138 203,43	141 141,46
Caixa e seus equivalentes no fim do período		133 044,98	138 203,43

A Direção

  
 Victor  
 MEF

Contabilista Certificado



  
 Paulo  
 Pedro

# CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE VILARINHO

Anexo

Demonstrações Financeiras

2020

Victor  
HCB  
João  
JCB  
~~João~~  
Fidelício  
Rodrigo

## Índice

1	Identificação da Entidade .....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	4
3.1	Bases de Apresentação .....	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	7
4	Ativos Fixos Tangíveis .....	11
5	Ativos Intangíveis .....	12
6	Inventários .....	12
7	Rédito .....	12
8	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	13
9	Benefícios dos empregados .....	13
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	14
11	Outras informações .....	14
11.1	Investimentos Financeiros .....	14
11.2	Créditos a receber .....	14
11.3	Outros ativos correntes .....	15
11.4	Diferimentos .....	15
11.5	Caixa e Depósitos Bancários .....	15
11.6	Fundos Patrimoniais .....	15
11.7	Fornecedores .....	15
11.8	Estado e Outros Entes Públicos .....	16
11.9	Outros passivos correntes .....	16
11.10	Subsídios, doações e legados à exploração .....	16
11.11	Fornecimentos e serviços externos .....	16
11.12	Outros rendimentos .....	17
11.13	Outros gastos .....	17
11.14	Resultados Financeiros .....	17
11.15	Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados .....	17
11.16	Acontecimentos após data de Balanço .....	18



## 1 Identificação da Entidade

O "CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE VILARINHO" é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Instituição Particular de Solidariedade Social", registada na Direção-Geral da Ação Social no livro nº 6 das Fundações de Solidariedade Social com o nº 25/2002, fls.77 verso e 78 em 12/04/2002, com a sua sede na Rua do Mosteiro, nº 256, Vilarinho – Santo Tirso.

Vitor  
Her

Tem os seguintes objetivos:

- Contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos num espírito de solidariedade humana, social e cristã;
- Aperfeiçoamento cultural, espiritual e moral de todos os paroquianos;
- Espírito de convivência e de solidariedade social como fator decisivo do trabalho comum, tendente à valorização integral dos indivíduos, das famílias e demais agrupamentos da comunidade paroquial;
- Proporcionar, com respeito pela liberdade de consciência, formação cristã aos seus utentes e não permitir qualquer atividade que se oponha aos princípios cristãos.

Francisco

Padre

## 2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

Vita  
HES

### **3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### **3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

C. G.  
JAH

J. Paulo

Francisco

Redo

##### **3.1.2 Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.3 Compreensibilidade**

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

### 3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### 3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas Demonstrações Financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### 3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

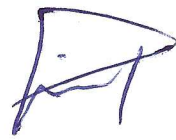
### 3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### 3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.



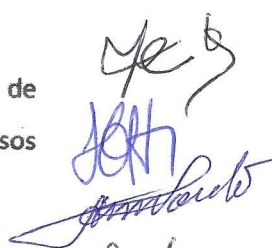
  
Vista  
MEF

### 3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas Demonstrações Financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### 3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas Demonstrações Financeiras se respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

  
fechado  
Lado

### 3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

Handwritten signature and initials at the top right of the page.

### 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período em cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

Handwritten notes and signatures on the right side of the page, including the name 'Paulo Pedro'.

#### 3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

*[Handwritten signature]*  
 Vitor  
 ME

### 3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

*[Handwritten signature]*  
 JHT  
 Francisco  
 Pedro

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento informático	5
Equipamento administrativo	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".



Vitor  
HES

### 3.2.4 Investimentos financeiros

A Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto criou dois fundos de compensação do trabalho – O FCT (fundo de compensação do trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Em termos contabilísticos, as participações para o FCT efetuadas pela entidade empregadora podem ser reconhecidas como um ativo no balanço dessa entidade, atendendo às características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes.

De acordo com as características do FCT, a entidade empregadora detém o controlo económico dessas entregas, pois tem o direito legal de ser reembolsada do respetivo montante no momento da cessação do contrato de trabalho, independentemente de pagar ou não uma indemnização ao trabalhador. Esse direito legal de obter dinheiro do FCT determina que as contribuições para esse fundo devam ser reconhecidas como um ativo financeiro, pois resultam de um direito contratual de vir a receber dinheiro.

O ativo financeiro referente às participações do FCT deve ser mensurado pelo custo, devido a não cumprir as condições para mensuração ao custo amortizado (não tem maturidade definida nem pode ser pago à vista) ou ao justo valor (não é um ativo financeiro detido para negociação, nem instrumento de capital próprio com cotação em mercado regulamentado).

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) implica uma participação de 0,925% sobre o salário base e diuturnidades, tendo uma natureza de capitalização para a entidade patronal.

Esse reembolso irá corresponder ao montante entregue para o fundo, individualizado pelo respetivo trabalhador com cessação do contrato de trabalho, adicionado de eventual ganho gerado pela capitalização desse montante no fundo.

### 3.2.5 Inventários

Os inventários estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

### 3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio;
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

#### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Cientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.


#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Vitor  
NEG

Paulo  
Lado




  
 Vitor  
 Tref

### 3.2.7 Fundos Patrimoniais


A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.8 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as Instituições Particulares de Solidariedade Social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.


  
 Francisco

## 4 Ativos Fixos Tangíveis

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2019, mostrando as adições, os abates e as alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2019	Adições	Abate	Transferência	31-12-2020
Equipamento Básico	43.099,59	3.994,69			47.094,28
Equipamento de Transporte	100.197,24				100.197,24
Equipamento Administrativo	834,10				834,10
Equipamento Informático	2.553,81				2.553,81
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1.091,36				1.091,36
<b>Ativo Tangível Bruto</b>	<b>147.776,10</b>	<b>3.994,69</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>151.770,79</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Equipamento Básico	39.857,60	1.628,29			41.485,89
Equipamento de Transporte	100.197,24				100.197,24
Equipamento Administrativo	834,10				834,10
Equipamento Informático	2.106,97	153,20			2.260,17
Outros Ativos Fixos Tangíveis	545,67	181,89			727,56
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>143.541,58</b>	<b>1.963,38</b>			<b>145.504,96</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>4.234,52</b>	<b>2.031,31</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6.265,83</b>

Pedro



**5 Ativos Intangíveis****Outros Ativos Intangíveis**

A quantia escriturada, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e 2019, mostrando adições, abates e alienações, depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2019	Adições	Abate	Transferência	31-12-2020
Programas de computador	1.271,14				1.271,14
<b>Ativo Intangível Bruto</b>	<b>1.271,14</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.271,14</b>
Depreciações Acumuladas					
Programas de computador	1.128,66	142,48			1.271,14
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>1.128,66</b>	<b>142,48</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.271,14</b>
<b>Ativo Intangível Líquido</b>	<b>142,48</b>	<b>-142,48</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**6 Inventários**

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2019				2020		
	Inventário Inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	458,39	16.878,89	9.858,05	973,54	15.439,32	13.289,96	735,66
<b>Total</b>	<b>458,39</b>	<b>16.878,89</b>	<b>9.858,05</b>	<b>973,54</b>	<b>15.439,32</b>	<b>13.289,96</b>	<b>735,66</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>				<b>26.221,79</b>			<b>28.967,16</b>

**7 Rédito**

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2020	2019
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>90.890,77</b>	<b>92.329,20</b>
Quotas de utilizadores	90.890,77	92.329,20
<b>Outros Réditos</b>	<b>40,59</b>	<b>52,48</b>
Juros e rendimentos aplicações financeiras	40,59	52,48
<b>Total</b>	<b>90.931,36</b>	<b>92.381,68</b>


  
 Vítor  
 Filo

## 8 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	Natureza	31-12-2020			31-12-2019		
		Capitais Próprios	Passivo	Demonstração Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração Resultados
ISS, IP	Não reembolsável	0,00	0,00	66.223,56	0,00	0,00	63.142,44
ISS, IP - Medidas Apoio COVID-19	Não reembolsável	0,00	0,00	2.107,44	0,00	0,00	0,00
ISS, IP - Adaptar Social+	Não reembolsável	0,00	0,00	7.963,57	0,00	0,00	0,00
C M Santo Tirso	Não reembolsável	0,00	0,00	40,00	0,00	0,00	85,00
J F Vilarinho	Não reembolsável	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00
IEFP	Não reembolsável	0,00	0,00	4.184,02	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>80.518,59</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>63.427,44</b>

A Instituição esteve em regime de layoff simplificado no período de maio e junho, tendo recebido o apoio de 2.107,44€ do ISS, IP, correspondente a 2/3 das remunerações dos trabalhadores abrangidos, bem como a isenção do pagamento das contribuições à Segurança Social (22,3%).

## 9 Benefícios dos empregados

O número de membros dos Órgãos Diretivos, nos períodos de 2020 e 2019, foram de "8". Durante o período de 2020 foram nomeados novos Órgãos para o quadriénio 2020-2023, que têm a seguinte composição:

### Direção

Presidente – Pe. Felisberto Domingos Alves Capela;

Vice-Presidente – Victor Diogo da Cunha Ribeiro;

Secretário – Cátia Marlene Gonçalves Sampaio;

Tesoureiro – Idalino Martinho da Costa Ferreira;

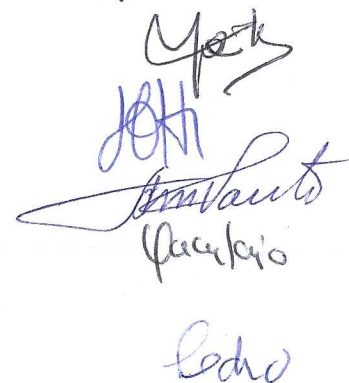
Vogal – Manuel Fernando Carneiro da Cunha.

### Conselho Fiscal

Presidente – Amaro Machado Pontes;

Vogal – Henrique Fernando Teixeira dos Santos;

Vogal – Pedro Jorge Teles de Sousa.



York  
 JKH  
 Amaro  
 Sampaio  
 Idalino  
 Manoel  
 Fernando  
 Carneiro  
 da  
 Cunha  
 Henrique  
 Fernando  
 Teixeira  
 dos  
 Santos  
 Pedro  
 Jorge  
 Teles  
 de  
 Sousa



O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 e em 31/12/2020 foram "11".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações ao pessoal	105.919,42	100.453,06
Encargos sobre as Remunerações	22.682,38	22.422,92
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1.756,43	1.884,58
Outros Gastos com o Pessoal	569,75	718,94
IEFP – Estágios/CEI	4.013,19	0,00
<b>Total</b>	<b>134.941,17</b>	<b>125.479,50</b>

A Instituição esteve em layoff simplificado no período de maio e junho.

## 10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 11.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2020	2019
Cooperativa Elétrica de Vilarinho	50,00	50,00
FCT – Fundo Compensação Trabalho	1.070,19	804,11
<b>Total</b>	<b>1.120,19</b>	<b>854,11</b>

### 11.2 Créditos a receber

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
<b>Cientes e Utentes c/c</b>		
Utentes	1.783,00	5.736,70
<b>Total</b>	<b>1.783,00</b>	<b>5.736,70</b>




  
 Vitor  
 MEF

### 11.3 Outros ativos correntes

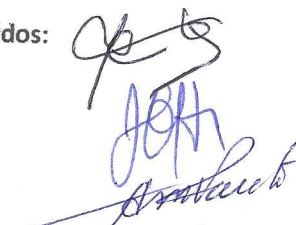
A rubrica "Outros ativos correntes" tinham, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Adiantamentos a fornecedores	120,00	30,00
Entidades do Setor Publico Administrativo – IEFP/ISS, IP	7.961,26	3.978,05
<b>Total</b>	<b>8.081,26</b>	<b>4.008,05</b>

### 11.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	1.082,73	1.105,70
Outras despesas com custo diferido	5.668,67	3.909,77
<b>Total</b>	<b>6.751,40</b>	<b>5.015,47</b>


  
 João  
 António  
 Pereira  
 Pedro

### 11.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Caixa	9,82	88,36
Depósitos à ordem	10.938,47	16.023,83
Depósitos a prazo	122.096,69	122.091,24
<b>Total</b>	<b>133.044,98</b>	<b>138.203,43</b>

### 11.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	2.750,00	0,00	0,00	2.750,00
Resultados transitados	61.916,90	0,00	5.655,61	56.261,29
Outras variações nos fundos patrimoniais	75.000,00	0,00	0,00	75.000,00
<b>Total</b>	<b>139.666,90</b>	<b>0,00</b>	<b>5.655,61</b>	<b>134.011,29</b>

### 11.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	6.550,00	3.636,62
<b>Total</b>	<b>6.550,00</b>	<b>3.636,62</b>

### 11.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	942,00	941,72
<b>Total</b>	<b>942,00</b>	<b>941,72</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	256,00	256,00
Segurança Social	2.309,70	2.740,74
Fundo Compensação Trabalho	23,76	25,70
<b>Total</b>	<b>2.589,46</b>	<b>3.022,44</b>

### 11.9 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobram-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimo de gastos	0,00	20.045,24	0,00	19.439,67
Outros credores	0,00	402,34	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>20.447,58</b>	<b>0,00</b>	<b>19.439,67</b>

### 11.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2019, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2020	2019
Subsídios das Entidades Públicas	80.518,59	63.427,44
Doações e heranças – Donativos	24.994,27	25.165,63
<b>Total</b>	<b>105.512,86</b>	<b>88.593,07</b>

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

### 11.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Serviços especializados	8.561,80	8.759,62
Materiais	1.263,07	849,01
Energia e fluidos	11.744,17	13.300,02
Serviços diversos	20.996,02	9.723,20
Encargos com utentes	49,00	189,15
<b>Total</b>	<b>42.614,06</b>	<b>32.821,00</b>



**11.12 Outros rendimentos**

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
<b>Outros rendimentos</b>	<b>8.120,39</b>	<b>10,68</b>
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,39	10,01
Outros	8.120,00	0,67
<b>Juros e rendimentos similares</b>	<b>40,59</b>	<b>52,48</b>
Juros obtidos	40,59	52,48
<b>Total</b>	<b>8.160,98</b>	<b>63,16</b>

**11.13 Outros gastos**

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	150,30	140,51
Outros Gastos	660,07	96,00
<b>Total</b>	<b>810,37</b>	<b>236,51</b>

**11.14 Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Outros juros	0,00	0,04
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,04</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	40,59	52,48
<b>Total</b>	<b>40,59</b>	<b>52,48</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>40,59</b>	<b>52,44</b>

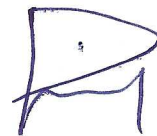
**11.15 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados**

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano 2020, foi o seguinte:

Centro de Dia – 15 utentes;

Serviço Apoio Domiciliário – 26 utentes.





### 11.16 Acontecimentos após data de Balanço

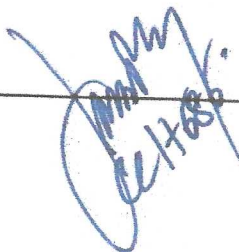
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.


Walter  
11/12

Vilarinho, 31 de dezembro de 2020

O Contabilista Certificado

  
\_\_\_\_\_

A Direção

  
\_\_\_\_\_